

Título	Disputas identitárias e hibridações culturais na cerâmica pessoense
Autor	Bruna Oliveira Sobral
Orientador(es)	Anderson Moebus Retondar
Resumo	<p>Esta dissertação tem por objetivo o mapeamento das relações identitárias estabelecidas no campo da cerâmica pessoense, a partir das narrativas de cinco produtores residentes em João Pessoa-PB, sobre as esferas da produção, distribuição e consumo de tal bem simbólico. O contexto contemporâneo e intercultural suscita conflitos de identificação nesses ceramistas, evidenciados a partir da distinção arte/artesanato presente nos depoimentos. As referências populares e eruditas contidas nessa cerâmica foram interpretadas a partir da reflexão de García Canclini (2006; 2007) sobre os processos de hibridação cultural. Com o intuito de dar conta das relações de poder e prestígio instauradoras de uma hierarquização na disputa pela legitimidade das obras e dos artistas no local referido, utilizamos o conceito de campo de Bourdieu (1982; 1983; 1996; 2004). As diferentes estratégias utilizadas pelos ceramistas estão em relação com as posições diferenciais ocupadas nesse espaço social. A necessidade de orquestração de dois universos valorativos, tradição e modernidade, observada no discurso dos informantes foi problematizada a partir da contribuição de Giddens (1991; 1997) sobre as características das instituições modernas, tais como a reflexividade, o desencaixe dos sistemas sociais e a incorporação da tradição como valor. A centralidade do mercado estabelece a seletividade implicada nos níveis de hibridação de cada bem simbólico, o que fica claro no caso do grupo pesquisado é a conjugação de reflexividade, aplicada às técnicas e às formas da cerâmica, com a "tradicionalização" das estéticas e dos temas escolhidos pelos produtores.</p>
Palavras-chave	hibridação cultural; disputas identitárias; tradição.